

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA CARREIRA TÉCNICO-ADMINISTRATIVA

MÉDICO VETERINÁRIO

Língua Portuguesa (Questões de 01 a 15)

Conhecimentos Específicos (Questões de 16 a 40)

ATENÇÃO: LEIA AS INSTRUÇÕES atentamente ANTES de iniciar a prova. São de inteira responsabilidade do candidato os eventuais prejuízos decorrentes do não-cumprimento das instruções.

**SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO.
AGUARDE PERMISSÃO PARA INICIAR A PROVA.**

ENQUANTO AGUARDA:

- ♦ VERIFIQUE se o seu nome, número de inscrição e cargo pretendido correspondem àqueles da etiqueta afixada na carteira na qual você está sentado e na etiqueta afixada na capa deste caderno de provas. Caso haja algum problema, **comunique** ao fiscal.
- ♦ RETIRE o seu relógio e DESLIGUE quaisquer outros dispositivos elétricos, eletrônicos ou mecânicos que tenha em seu poder. COLOQUE-OS no piso, junto à carteira na qual você está assentado, juntamente com quaisquer outros objetos desnecessários para a resolução da prova. É PROIBIDO o uso de qualquer tipo de calculadora ou material de consulta.
- ♦ MANTENHA sobre a carteira apenas caneta, o comprovante de inscrição e seu documento de identidade.

ANTES DE COMEÇAR A FAZER A PROVA:

- ♦ VERIFIQUE se as questões deste caderno estão numeradas de 01 a 40 e distribuídas entre os conteúdos da forma apresentada acima. Caso haja algum problema, **solicite** a **substituição** do caderno.

AO RECEBER A FOLHA DE RESPOSTA:

- ♦ CONFIRA o seu nome e número de inscrição. Caso haja algum problema, **solicite** a **assistência** do fiscal.
- ♦ **ASSINE, A TINTA**, no espaço adequado.

AO PREENCHER A FOLHA DE RESPOSTA:

- ♦ Sua questão receberá pontuação nula se houver marcação de mais de uma alternativa ou se for deixada em branco.
- ♦ A **folha de respostas** não deve ser dobrada, amassada ou rasurada.

AO TERMINAR A PROVA:

- ♦ LEVANTE o braço para chamar a atenção dos fiscais. Eles irão até você para recolher o **caderno de provas** e a **folha de respostas**.
- ♦ Você **NÃO PODERÁ LEVAR ESTE CADERNO** de provas. Utilize a folha própria para copiar e levar o seu gabarito e suas anotações.
- ♦ Os dois candidatos que permanecerem por último na sala somente poderão sair juntos.

ASSINATURA

**A DURAÇÃO TOTAL DA PROVA, INCLUINDO O PREENCHIMENTO DA
FOLHA DE RESPOSTAS, É DE TRÊS HORAS.**

LÍNGUA PORTUGUESA – QUESTÕES DE 01 A 15**Me engana que eu gosto**

por Luis Giffoni, 12 de dezembro de 2012.

- § 1 No século XIX, o explorador inglês *sir* Richard Burton, em visita a Minas Gerais, constatou que os mineiros, quando lesados numa conta, não tinham coragem de reclamar: pagavam o que não deviam e saíam resmungando pela rua. Burton não entendia o motivo de nossa passividade. Por que não reagíamos? No século XXI, continuamos na mesma. Enquanto consumidores, pagamos mais do que deveríamos por muita coisa e preferimos destilar a raiva com muito discurso e pouca ação.
- § 2 Consideremos o preço dos carros. Desembolsamos um absurdo, em comparação aos países ricos. Nos Estados Unidos, por exemplo, um SUV 2012 japonês custa o equivalente a 60.000 reais, impostos e lucro incluídos, enquanto aqui sai por 160.000 reais. Mesmo com as taxas de importação, nosso preço só se justifica se houver uma exorbitância de lucro embutido. Quando indaguei a um concessionário o motivo de tamanha discrepância, ele candidamente me respondeu que, no exterior, por causa da concorrência, a marca leva prejuízo, então resolveram descontar na gente, pois aceitamos tudo sem reclamar. Sim, somos bobos reconhecidos mundo afora.
- § 3 Ao cotejar o preço de um modelo nacional com o equivalente norte-americano, descobri que aqui, com IPI reduzido, ele custa mais que o dobro, embora tenha menos equipamentos. Bobos de novo? O que dizer das taxas de financiamento? As nossas ainda são altas, a ponto de banqueiros internacionais terem declarado que nosso país é um paraíso. Para eles, é claro. Para quem precisa de empréstimo, vira uma tortura. Transforma-se em inferno quando se financia o cartão de crédito. As taxas alcançam 13,4% ao mês, diante de uma inflação de 5,5% ao ano. Seria isso outra de nossas bobagens ou a usura legalizada?
- § 4 Nas coisas miúdas também somos enganados. Sabe aquela inocente sopinha desidratada que infesta as gôndolas dos supermercados? Se você tiver pressão alta, cuidado. Examine bem o conteúdo dos envelopes. Alguns contêm sal suficiente para um dia inteiro. Em caso de regime de emagrecimento, olho vivo nos pães ditos lights. Vários adotaram o artifício de diminuir o peso da fatia. As calorias por grama quase não mudaram.
- § 5 Nos ônibus de BH, já vi propaganda de escolas oferecendo livros, apostilas ou *tablets* de graça aos alunos. Obviamente o custo desses materiais está embutido na mensalidade, mas a realidade não transparece nos anúncios. Falando de escola, e o ensino brasileiro, hein? Foi divulgado que, entre quarenta países, só existe um em pior situação que o nosso, a Indonésia. Somos vice-campeões mundiais em má qualidade de educação. Nossos governos querem nos transformar em bobos eternos?
- § 6 O que dizer dos celulares? Além da notória falta de sinal, pagamos mais caro do que, por exemplo, os ingleses. Na verdade, muito mais caro. Por 40 reais por mês, lá se compram 500 minutos de ligações mais 3G ilimitado, além de um celular de última geração. Aqui, o mesmo serviço sai por apenas 600% a mais. Telefonar de Londres para o Brasil, de telefone fixo para fixo, custa menos do que uma chamada local em BH.
- § 7 Qual é a solução para os abusos? Os mesmos americanos e ingleses — que pagam menos, embora ganhem mais — nos ensinaram o caminho. Alguns anos atrás, o preço de nosso café subiu muito. Eles simplesmente pararam de tomar a bebida até que nos vimos obrigados a reduzir o valor da saca de exportação. Temos ânimo para iniciativas semelhantes? Richard Burton, que falava 29 línguas, traduziu e divulgou, no Ocidente, *As Mil e Uma Noites*. Ele tinha razão. No século XIX, não reagíamos quando lesados. O problema é que, mil e uma noites depois, as Sherazades de plantão continuam a nos engambelar com suas histórias da carochinha, e nós seguimos na velha toada: me engana que eu gosto, me engana que eu gosto...

(Disponível em: <http://vejabh.abril.com.br/edicoes/luis-giffoni-vejabh-me-engana-eu-gosto-25698.shtml>. Acesso em: 27 fev. 2014. Adaptado.)

01. O objetivo comunicativo do texto é:

- evidenciar como os consumidores mineiros se comportam quando precisam adquirir produtos duradouros e de boa qualidade.
- refletir sobre os diversos abusos que o consumidor brasileiro enfrenta para adquirir algum produto que deseja comprar.
- ressaltar que os consumidores brasileiros em geral — e, de forma específica, os mineiros — questionam o preço de tudo que compram.
- mostrar que o consumidor brasileiro deve se preocupar em saber o preço exato de cada produto para avaliar se poderá comprá-lo.

02. De acordo com o texto, é CORRETO afirmar:

- a) No que se refere à atitude no ato da compra, os consumidores brasileiros sempre reclamam dos preços abusivos e buscam as promoções.
- b) Uma pequena parte dos consumidores brasileiros é ludibriada pelos vendedores quando deseja comprar alguma coisa.
- c) O consumidor brasileiro paga mais do que deveria por muita coisa e nunca reclama quando o preço é abusivo.
- d) Em geral, o brasileiro reivindica os seus direitos como consumidor quando constata alguma irregularidade na negociação.

03. Considerando as informações apresentadas no texto, é CORRETO afirmar que o explorador inglês *sir* Richard Burton visitou Minas Gerais no século XIX e:

- a) constatou que os mineiros não reclamavam quando eram lesados numa conta.
- b) verificou que os mineiros sempre reclamavam quando eram lesados numa conta.
- c) retificou que os mineiros questionavam o que deviam e saíam resmungando pela rua.
- d) observou que os mineiros nunca pagavam o que deviam e saíam resmungando pela rua.

04. “O que dizer das taxas de financiamento? As nossas ainda são altas, a ponto de banqueiros internacionais terem declarado que nosso país é um paraíso. Para eles, é claro.” (§ 3)

No fragmento acima, a palavra sublinhada faz referência:

- a) aos banqueiros brasileiros.
- b) aos revendedores brasileiros.
- c) aos revendedores estrangeiros.
- d) aos banqueiros internacionais.

05. “[...] preferimos destilar a raiva com muito discurso e pouca ação.” (§ 1)

No trecho acima, a palavra sublinhada foi utilizada em sentido:

- a) denotativo e significa evaporar.
- b) figurado e significa expressar.
- c) conotativo e significa espantar.
- d) pejorativo e significa escaldar.

06. “Se você tiver pressão alta, cuidado.” (§ 4)

Na passagem acima, a palavra sublinhada foi utilizada com sentido de:

- a) condição.
- b) concessão.
- c) consequência.
- d) conformidade.

07. “Nos ônibus de BH, já vi propaganda de escolas oferecendo livros, apostilas ou *tablets* de graça aos alunos. Obviamente o custo desses materiais está embutido na mensalidade, mas a realidade não transparece nos anúncios.” (§ 5)

Sobre alguns termos e expressões do trecho acima, assinale a afirmativa INCORRETA:

- a) A informação “Nos ônibus de BH” funciona sintaticamente como um adjunto adverbial de lugar.
 - b) A palavra “obviamente” evidencia a posição do autor em relação ao custo dos materiais mencionados.
 - c) A conjunção “mas” pode ser substituída pelo termo “entretanto” sem mudança de sentido na informação.
 - d) O verbo “transparece” evidencia que o autor ratificou o valor da mensalidade pago nas escolas.
08. “Os mesmos americanos e ingleses — que pagam menos, embora ganhem mais — nos ensinaram o caminho. Alguns anos atrás, o preço de nosso café subiu muito. Eles simplesmente pararam de tomar a bebida até que nos vimos obrigados a reduzir o valor da saca de exportação.” (§ 7)

No fragmento acima, o autor utilizou um exemplo como um recurso linguístico para evidenciar a oferta e a demanda de um produto — o café para a regulação do preço. Assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE a função textual desse recurso linguístico:

- a) Ilustrar para o leitor uma situação referente ao que está sendo tratado no texto.
- b) Justificar para o leitor o sentido implícito de uma informação mencionada no texto.
- c) Esclarecer para o leitor o sentido ambíguo de uma informação mencionada no texto.
- d) Destacar para o leitor uma informação apresentada de forma avaliativa no decorrer do texto.

09. “Sim, somos bobos reconhecidos mundo afora.” (§ 2)

No texto, o autor faz a afirmativa acima com a intenção de:

- a) mostrar uma condição.
 - b) introduzir uma apelação.
 - c) apresentar uma constatação.
 - d) expressar uma contemplação.
10. “Quando indaguei a um concessionário o motivo de tamanha discrepância, ele candidamente me respondeu [...]” (§ 2)

Na passagem acima, o termo sublinhado refere-se ao:

- a) mecânico da oficina.
 - b) gerente da locadora.
 - c) cliente da revendedora.
 - d) proprietário da concessionária.
11. “Foi divulgado que, entre quarenta países, só existe um em pior situação que o nosso, a Indonésia. Somos vice-campeões mundiais em má qualidade de educação.” (§ 5)

A partir da informação acima, é CORRETO afirmar que o Brasil:

- a) ocupa efetivamente a 39ª posição no *ranking* da má qualidade da educação mundial.
- b) está posicionado na 2ª colocação no *ranking* da má qualidade da educação mundial.
- c) ocupa circunstancialmente a 3ª posição no *ranking* de qualidade da educação mundial.
- d) está posicionado interinamente na 38ª colocação no *ranking* de qualidade da educação mundial.

12. “Ao cotejar o preço de um modelo nacional com o equivalente norte-americano, descobri que aqui, com IPI reduzido, ele custa mais que o dobro, embora tenha menos equipamentos.” (§ 3)

Nesse trecho, o autor utilizou o verbo “cotejar” para evidenciar uma atitude que tomou em relação ao preço de um carro. Assinale a alternativa que apresenta um verbo cujo sentido é equivalente ao utilizado na passagem acima:

- a) cotizar.
 - b) costear.
 - c) costumar.
 - d) comparar.
13. “Sabe aquela inocente sopinha desidratada que infesta as gôndolas dos supermercados? Se você tiver pressão alta, cuidado. Examine bem o conteúdo dos envelopes.” (§ 4)

Na passagem acima, o autor chama a atenção de uma determinada pessoa em relação ao consumo de certos alimentos. Essa pessoa é:

- a) o escritor do texto.
 - b) o revisor da matéria.
 - c) o leitor do texto.
 - d) o produtor da notícia.
14. “Quando indaguei a um concessionário o motivo de tamanha discrepância, ele candidamente me respondeu que, no exterior, por causa da concorrência, a marca leva prejuízo, então resolveram descontar na gente, pois aceitamos tudo sem reclamar.” (§ 2)

No trecho acima, as palavras sublinhadas introduzem, respectivamente, as noções de:

- a) circunstância e tempo.
 - b) tempo e explicação.
 - c) concessão e explicação.
 - d) circunstância e concessão.
15. Assinale a alternativa cuja passagem transcrita do texto NÃO apresenta um posicionamento do autor:
- a) “Nos Estados Unidos, por exemplo, um SUV 2012 japonês custa o equivalente a 60.000 reais, impostos e lucro incluídos, enquanto aqui sai por 160.000 reais.” (§ 2)
 - b) “Consideremos o preço dos carros. Desembolsamos um absurdo, em comparação aos países ricos.” (§ 2)
 - c) “Mesmo com as taxas de importação, nosso preço só se justifica se houver uma exorbitância de lucro embutido.” (§ 2)
 - d) “Para quem precisa de empréstimo, vira uma tortura. Transforma-se em inferno quando se financia o cartão de crédito.” (§ 3)

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – QUESTÕES DE 16 A 40

16. As Comissões de Ética no Uso de Animais (CEUAS), definidas no Capítulo III da Lei nº 11.794 de 2008, que estabelece procedimentos para o uso científico de animais, deverão ser integradas por:
- a) médicos veterinários e biólogos, docentes e pesquisadores na área específica, e um representante de sociedades protetoras de animais legalmente estabelecidas no país.
 - b) profissionais de áreas relacionadas ao comportamento animal como: biólogos, zoólogos, taxidermistas, zootecnistas, médicos veterinários e médicos humanos.
 - c) profissionais cujo conhecimento se remete às áreas de produção, nutrição animal e humana como tecnólogos de alimentos e nutricionistas.
 - d) docentes e pesquisadores das áreas de conhecimento institucional, profissionais e técnicos de nível superior, profissionais relacionados aos cursos de Direito e às implicações relativas à essa Lei.
17. De acordo com o Capítulo I da Lei nº 11.974 de 2008, que estabelece procedimentos para o uso científico de animais, são consideradas atividades de pesquisa:
- a) A profilaxia e o tratamento veterinário do animal que deles necessite.
 - b) O anilhamento, a tatuagem, a marcação ou a aplicação de outro método com finalidade de identificação do animal, desde que cause apenas dor ou aflição momentânea ou dano passageiro.
 - c) As atividades relacionadas com ciência básica, ciência aplicada, desenvolvimento tecnológico, produção e controle da qualidade de drogas, medicamentos, alimentos, imunobiológicos, instrumentos ou quaisquer outros testados em animais, como definido em regulamento próprio.
 - d) As intervenções não-experimentais relacionadas às práticas agropecuárias.
18. A ação complementar que melhor se aplica a um programa de controle populacional de animais errantes é:
- a) Campanhas de adoção.
 - b) Distribuição de vermífugos.
 - c) Levantamento populacional.
 - d) Ações educativas de posse responsável.
19. Assinale a alternativa que apresenta a prática de controle populacional de cães errantes mais eficiente a longo prazo:
- a) Sacrifício seletivo.
 - b) Castração seletiva de machos.
 - c) Castração seletiva de fêmeas.
 - d) Aplicação de anticoncepcional (progestágeno) feminino.
20. Assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE a droga a ser utilizada no combate do agente indicado:
- a) Imidocarb – *Babesia canis*.
 - b) Tetraciclina – *Eimeria* spp.
 - c) Mebendazole – *Salmonella* spp.
 - d) Enrofloxacino – *Toxoplasma gondii*.

21. Assinale o sinal clínico que NÃO se relaciona ao uso crônico de progestágenos anticoncepcionais na cadela:
- a) Piometrite.
 - b) Pielonefrite.
 - c) Tumor mamário.
 - d) Hiperplasia cística do endométrio.
22. Assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE um parasita que realiza reprodução sexuada exclusivamente no interior das células intestinais de gatos:
- a) *Toxocara cati*.
 - b) *Ancylostoma spp.*
 - c) *Toxoplasma gondii*.
 - d) *Dipilidium caninum*.
23. Assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE a doença que mais se relaciona ao quadro sintomático de *déficit* na coagulação sanguínea, anemia, sangramento nasal, febre, icterícia e esplenomegalia:
- a) Parvovirose.
 - b) Cinomose.
 - c) Babesiose.
 - d) Giardíase.
24. Assinale o medicamento que NÃO é contraindicado para felinos:
- a) Estreptomicina.
 - b) Paracetamol.
 - c) Diclofenaco.
 - d) Praziquantel.
25. Assinale a alternativa que apresenta o resultado laboratorial que NÃO é compatível com um quadro de desidratação:
- a) Elevação do hematócrito.
 - b) Elevação da densidade específica urinária.
 - c) Presença de cilindros proteicos na urina.
 - d) Aumento dos níveis de proteínas plasmáticas totais.
26. Assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE a característica anatômica que propicia a maior ocorrência da síndrome do ovário persistente em cadelas:
- a) Ocorrência de cérvix oblíqua.
 - b) Mesométrio muito irrigado.
 - c) Ligamento intercornual inexistente.
 - d) Presença de bolsa ovariana bem desenvolvida.

27. Assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE o quadro sintomático que se refere à evolução da cinomose:
- a) Pneumonia, secreção nasal, diarreia, hematúria e febre.
 - b) Diarreia, vômitos, secreções ocular e nasal, mioclonia e convulsões.
 - c) Vômitos, icterícia, secreção nasal, mioclonia e emaciação.
 - d) Diarreia, hiperqueratinização nasal, secreção ocular, inchaço articular e arritmia cardíaca.
28. A linhagem de ratos que NÃO pertence à categoria “knock out” é:
- a) PINK1
 - b) PXR
 - c) RAG1
 - d) NEDH
29. Assinale a alternativa que apresenta o método de eutanásia para camundongo de biotério de criação que é considerado inaceitável do ponto de vista ético e legal:
- a) Inalação de éter.
 - b) Inalação de dióxido de carbono.
 - c) Injeção com altas doses de barbitúricos.
 - d) Deslocamento cervical.
30. Assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE a fórmula dentária adulta de ratos, camundongos e coelhos, respectivamente:
- a) $2 \times 1/1 \ 0/0 \ 0/0 \ 2/2 = 12$, $2 \times 1/1 \ 0/0 \ 0/0 \ 3/3 = 16$ e $2 \times 2/1 \ 0/0 \ 3/2 \ 3/3 = 28$.
 - b) $2 \times 1/1 \ 0/0 \ 0/0 \ 2/2 = 12$, $2 \times 1/1 \ 2/2 \ 0/0 \ 2/2 = 20$ e $2 \times 2/1 \ 0/0 \ 3/2 \ 3/3 = 28$.
 - c) $2 \times 1/1 \ 0/0 \ 0/0 \ 3/3 = 16$, $2 \times 1/1 \ 0/0 \ 0/0 \ 3/3 = 16$ e $2 \times 2/1 \ 0/0 \ 3/2 \ 3/3 = 28$.
 - d) $2 \times 1/1 \ 0/0 \ 0/0 \ 3/3 = 16$, $2 \times 1/1 \ 0/0 \ 0/0 \ 3/3 = 16$ e $2 \times 2/1 \ 0/0 \ 3/3 \ 3/2 = 28$.
31. No repertório de roedores em biotérios, NÃO ocorre a categoria comportamental:
- a) Tanatose em ratos.
 - b) Tigmotaxia em camundongos.
 - c) Postura parada bipedal em ratos.
 - d) Coprofagia em ratos e camundongos.
32. A administração de fármacos em animais de laboratório leva em conta características como a espécie animal, a via de administração e o volume a ser injetado. Assinale a alternativa que apresenta a via, a região do corpo e os volumes máximos de fármaco em animais adultos, respectivamente:
- a) Endovenosa em coelhos, deve ser administrada em veias do pavilhão auricular, até 1,0 ml em raças menores e no máximo 5,0 ml, em raças maiores.
 - b) Intramuscular em camundongos, deve ser administrada na musculatura da coxa, em volume máximo de 0,05 ml.
 - c) Subcutânea em ratos, deve ser administrada na região dorsal, no dorso lateral ou no coxim plantar, em volumes máximos de 5,0 ml.
 - d) Endovenosa em camundongos, deve ser administrada na veia caudal, em volume máximo de 0,5 ml.

33. Assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE os índices fisiológicos considerados amplitudes normais em roedores de laboratório:
- a) Batimentos cardíacos por minuto: camundongos, 328-600; ratos, 261-400. Frequência respiratória por minuto: camundongos, 80-230; ratos, 75-180. Temperatura corporal (em °C): camundongos, 36,2-37,9; ratos, 36,0-37,5.
 - b) Batimentos cardíacos por minuto: camundongos, 328-730; ratos, 261-600. Frequência respiratória por minuto: camundongos 84-230; ratos, 75-115. Temperatura corporal (em °C): camundongos, 35,2-37,9; ratos, 35,9-37,5.
 - c) Batimentos cardíacos por minuto: camundongos, 350-750; ratos, 250-500. Frequência respiratória por minuto: camundongos 100-200; ratos, 90-180. Temperatura corporal (em °C): camundongos, 36,2-38,0; ratos, 37,0-38,0.
 - d) Batimentos cardíacos por minuto: camundongos, 220-700; ratos, 190-500. Frequência respiratória por minuto: camundongos, 80-250; ratos, 70-200. Temperatura corporal (em °C): camundongos, 35,8-38,0; ratos, 36,5-37,5.
34. Para um bom manejo alimentar de ratos e camundongos, há a necessidade de se estimar o peso da ração a ser fornecida diariamente. A estimativa da quantidade média de ração consumida diariamente por ratos e camundongos, respectivamente, na fase adulta, é de:
- a) 5 a 10 g; 2 a 3 g.
 - b) 10 a 20 g; 4 a 5 g.
 - c) 20 a 30 g; 10 a 20 g.
 - d) 30 a 35 g; 10 a 15 g.
35. A dor é uma importante resposta fisiológica e comportamental que pode afetar a saúde e o bem estar do animal. Assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE o conjunto de sinais fisiológicos e comportamentais que indica que um rato está com dor crônica:
- a) Piloereção, dorso curvado, diminuição do apetite.
 - b) Diminuição da atividade, espasmos musculares e movimentação errante na caixa.
 - c) Aumento da ingestão de água, espasmos musculares e movimentação errante na caixa.
 - d) Sacudidas frequentes da cabeça, diminuição da atividade e do apetite.
36. Sobre a condição sanitária dos animais, assinale a alternativa que apresenta a definição INCORRETA:
- a) Animais “livres de micro-organismos patogênicos específicos” (*specific pathogen free* — SPF): são criados em biotérios com eficientes barreiras sanitárias ou mantidos em acomodações que lhes privam de contato com potenciais agentes patogênicos, tornando sua microbiota controlada.
 - b) Animais “axênicos”: são criados e mantidos em isoladores que os mantêm livres de quaisquer tipos de micro-organismos ou outras formas de vida associadas.
 - c) Animais com “microbiota definida associada”: são criados como axênicos, porém, posteriormente, são infectados intencionalmente com um ou mais micro-organismos, patogênicos ou não.
 - d) Animais “gnotobióticos”: são criados e mantidos como os animais axênicos, porém, apresentam resistência para linhagens específicas de patógenos.
37. Os ácaros mais comuns encontrados nas ectoparasitoses de roedores de laboratório são:
- a) *Xenopsyla quops* e *Myocoptes musculus*.
 - b) *Myobia musculi* e *Myocoptes musculus*.
 - c) *Myobia musculi* e *Argas miniatus*.
 - d) *Sarcoptes scabiei* e *Argas miniatus*.

38. Sobre o ambiente, manejo e contenção de roedores de laboratório, é CORRETO afirmar:

- a) Ratos devem ser manipulados e deixados com o mínimo de estímulo de pessoas (tratadores e médicos veterinários) para reduzir os efeitos do estresse causado pela presença, manipulação e contato com humanos.
- b) Para realizar o manejo por curtos períodos, como mudar o animal de uma gaiola para outra, a forma mais comum de conter um camundongo ou um rato é segurando-o pela cauda. Para um breve transporte, uma alternativa é conter o animal suavemente com as duas mãos em forma de concha.
- c) O limite máximo de ruídos em uma sala de criação de ratos e camundongos, sem afetar o bem estar dos animais, a imunidade, a fisiologia do aparelho digestório e a reprodução é de 180 decibéis.
- d) Para exames rápidos ou administração de alguns fármacos, o rato pode ser contido com os dedos polegar e indicador atrás das mandíbulas ao redor do pescoço e os outros três dedos contornando a caixa torácica (tronco) e as patas anteriores.

39. A artrite do camundongo se caracteriza por:

- a) afetar camundongos. É uma doença causada por um vírus alfaviral. Os sinais clínicos são emagrecimento, infertilidade e imobilidade. A forma de transmissão é por contato direto, aerossóis, água ou fômites. Os seres humanos são portadores, mas não desenvolvem a doença. A mortalidade pode chegar a 100% em animais não tratados.
- b) afetar camundongos. É uma doença causada pela bactéria *Pasteurella multocida*. Sua transmissão ocorre por meio de aerossóis, contato direto ou fômites. Os sinais clínicos são aparentes apenas quando há cronicidade com edema das articulações. O animal não se locomove, perde peso e morre em duas a três semanas. Não há risco para os seres humanos.
- c) afetar camundongos e ratos. É uma doença causada pelo vírus E, que causa diarreia, desidratação e morte. A forma de transmissão é por aerossóis. Quando o animal não morre, a doença pode se tornar crônica com emaciação e inflamação nas articulações, dificultando a locomoção. Não há casos de transmissão para humanos.
- d) afetar camundongos e ratos. É uma doença causada pela bactéria *Streptobacillus moniliformis* ou *Streptobacillus muris*. Sua transmissão ocorre através da mordida de animais contaminados, por aerossóis ou camas (maravalha) contaminadas. São sinais clínicos no animal: a bacteremia, a diarreia, a hemoglobinúria e a secreção ocular. Nos seres humanos, a mordida de animais contaminados pode causar febre.

40. A mixomatose é uma doença que:

- a) possui índice de 100% de mortalidade em coelhos. É uma doença causada por um vírus da família da varíola que é transmitido por um artrópode. Os sintomas são: febre, descarga ocular serosa e blefaroconjuntivite, com posterior edema e pus nos olhos. Comumente formam-se tumorações subcutâneas nas narinas, nos lábios, nas orelhas e nos genitais. Ocorre aumento dos linfonodos, que podem ter focos hemorrágicos. O óbito ocorre dentro de 2 a 5 dias.
- b) apresenta desordem de pele e tecidos, causada por um hipotireoidismo severo crônico de origem desconhecida. Nessa desordem, ocorre a destruição do parênquima tireoidiano. As características de mixedema são edemas na face, na cabeça e na região cervical. Pode haver aumento da pressão ocular com ceratite e perfuração da córnea, levando o animal à cegueira.
- c) é caracterizada por uma inflamação do cólon que se produz quando os animais estressados têm baixa na resistência imunológica. O agente causador é a bactéria *Clostridium difficile*, que causa lesões no cólon mediante a sua toxina, acarretando diarreia e aparição, no interior do órgão, de placas esbranquiçadas chamadas pseudomembranas. A diarreia tem um odor pútrido. Há febre e dor abdominal e, em alguns casos, pode ser fatal para 100% dos animais afetados.
- d) é infecto-contagiosa, acomete coelhos e tem como agente etiológico a bactéria *Burkholderia mallei*. A infecção por essa bactéria ocorre pelo contato com fluidos corporais dos animais doentes, tais como: pús, urina, secreção nasal e fezes. A bactéria pode penetrar no organismo pela via digestiva, respiratória, genital ou cutânea (através de alguma lesão), alcançando a circulação sanguínea, alojando-se em alguns órgãos, em especial, nos pulmões e no fígado. Essa bactéria possui um período de incubação de aproximadamente 4 dias e leva a óbito em 7 a 14 dias.

**Espaço para rascunho e anotação das respostas das
questões objetivas**

- | | | | | | | | | | |
|----|-----|-----|-----|-----|----|-----|-----|-----|-----|
| 01 | (A) | (B) | (C) | (D) | 21 | (A) | (B) | (C) | (D) |
| 02 | (A) | (B) | (C) | (D) | 22 | (A) | (B) | (C) | (D) |
| 03 | (A) | (B) | (C) | (D) | 23 | (A) | (B) | (C) | (D) |
| 04 | (A) | (B) | (C) | (D) | 24 | (A) | (B) | (C) | (D) |
| 05 | (A) | (B) | (C) | (D) | 25 | (A) | (B) | (C) | (D) |
| 06 | (A) | (B) | (C) | (D) | 26 | (A) | (B) | (C) | (D) |
| 07 | (A) | (B) | (C) | (D) | 27 | (A) | (B) | (C) | (D) |
| 08 | (A) | (B) | (C) | (D) | 28 | (A) | (B) | (C) | (D) |
| 09 | (A) | (B) | (C) | (D) | 29 | (A) | (B) | (C) | (D) |
| 10 | (A) | (B) | (C) | (D) | 30 | (A) | (B) | (C) | (D) |
| 11 | (A) | (B) | (C) | (D) | 31 | (A) | (B) | (C) | (D) |
| 12 | (A) | (B) | (C) | (D) | 32 | (A) | (B) | (C) | (D) |
| 13 | (A) | (B) | (C) | (D) | 33 | (A) | (B) | (C) | (D) |
| 14 | (A) | (B) | (C) | (D) | 34 | (A) | (B) | (C) | (D) |
| 15 | (A) | (B) | (C) | (D) | 35 | (A) | (B) | (C) | (D) |
| 16 | (A) | (B) | (C) | (D) | 36 | (A) | (B) | (C) | (D) |
| 17 | (A) | (B) | (C) | (D) | 37 | (A) | (B) | (C) | (D) |
| 18 | (A) | (B) | (C) | (D) | 38 | (A) | (B) | (C) | (D) |
| 19 | (A) | (B) | (C) | (D) | 39 | (A) | (B) | (C) | (D) |
| 20 | (A) | (B) | (C) | (D) | 40 | (A) | (B) | (C) | (D) |